

BRASILTON

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2009**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia tem por objeto a exploração da atividade hoteleira em todas as modalidades o qual é cumprido através de um contrato de administração mantido com a empresa Hilton do Brasil Ltda. para a operação da unidade hoteleira de propriedade da Companhia denominada "BELÉM HILTON". Este hotel, manteve, no decurso deste exercício uma taxa média de ocupação de 63.18%.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a Lei 6.404/76, as alterações contidas na Lei 11.638 de 27.12.2007, na MP 449 de 03.12.08, o que nos facultam os artigos 4º e 5º da Lei 9.249/95, a Instrução 248 de 29.03.96 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os Princípios Fundamentais de Contabilidade e outros dispositivos legais aplicáveis à natureza jurídica da sociedade. Estão apresentadas conforme a Legislação Societária e comparados com os Demonstrativos Contábeis levantados no exercício findo em 31.12.2008.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das Demonstrações Contábeis, destacamos:

1.1 CONTAS A RECEBER E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Contas a Receber e as Aplicações Financeiras estão registrados a valores históricos, e não estão trazidas a valor presente, isto é, não foram agregados os valores dos juros calculados até a data do Balanço Patrimonial, por se tratarem de transações de liquidez imediata.

1.2 – ESTOQUES

Demonstrados ao Custo Médio de aquisição, que não excede aos preços de sua realização.

1.3 – DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Por opção da Empresa não foram calculadas Depreciações sobre os Prédios e Construções, contidos na rubrica contábil "Edificações e Instalações". Nos demais itens do Imobilizado e do Intangível, neste, quando devidas, foram calculadas e contabilizadas as depreciações e/ou Amortizações, utilizando-se o método linear e às taxas vigentes segundo a legislação pertinente.

NOTA 4 – IMOBILIZADO

Todos os itens do Ativo Imobilizado estão apresentados ao custo de aquisição e/ou formação corrigidos monetariamente até 31.12.1995 nos termos da Lei nº. 77.99/89 e art. 1º da Lei 8.200/91. A sua Composição em 31.12.2009 é a seguinte, com valores em Reais.:

CONTAS	2.009	2.008	TAXAS
Terrenos	1.296.686	1.296.686	-
Móveis e Utensílios	1.160.361	1.105.938	10% a . a .
Edificações e Instalações	21.132.449	20.470.870	4% a . a .
Mobiliário e Equipamento. Hoteleiro	7.350.584	7.002.297	10% a . a .
Depreciação Acumulada	8.084.862	-7.805.322	-
T O T A I S	22.855.268	22.070.469	

NOTA 5 – COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL EM R\$ 1

C O N T A S	2.009	2.008	TAXAS
Marcas e Patentes	1.825	1.825	
Modernização e Expansão	1.175.405	1.175.405	10% a . a .
Amortização Acumulada	-683.886	-448.806	
T O T A I S	493.344	728.424	

NOTA 6 – COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM R\$ 1

AÇÕES	AUTORIZADO	À SUBSCREVER	SUBSCRITO	INTEGRALIZADO
Ordinárias Nominativas	30.800.000	21.510.161	9.289.839	9.289.839
Preferenciais Classe A	2.400.000	6.709	2.393.291	2.393.291
Preferenciais Classe B	800.000	796.264	3.736	3.736
TOTAIS	34.000.000	22.313.134	11.686.866	11.686.866

As ações preferenciais nominativas **Classe "A"** são provenientes de incentivos fiscais da **SUDAM/FINAM**, não têm direito a voto e são intransferíveis pelo prazo de 4 anos na forma do Art.1º Dec. Lei Nº 1.376/74, enquanto que as ações **Classe "B"** são provenientes de colocação ao público, nominativas e sem direito a voto. O Capital autorizado foi reduzido por decisão da AGO/AGE de 30.04.2004, mediante o cancelamento das Ações Preferenciais Classe "A" que foram adquiridas em leilões.

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS

A contabilização dos financiamentos bancários mantidos junto ao Banco da Amazônia S/A – BASA obedeceu ao "Princípio da Prudência", nos termos definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 750/93, como expresso no "caput" do Art.10, §§ 1º e 3º. O saldo destes financiamentos são objetos de Ação Ordinária de Acertamento de Saldos, tramitando 5ª Vara Cível da Capital/PA.

NOTA 8 – PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A Provisão para Devedores Duvidosos sobre Contas a Receber de Clientes foi constituída e absorvida no curso deste exercício, observando-se a taxa média de inadimplência nos últimos 12 meses.

NOTA 9 – CONTIGÊNCIAS

Existem na Empresa, pendências judiciais Ativas e Passivas que mantiveram-se ilíquidos na data do Balanço Patrimonial – **31.12.2009** – haja vista serem objeto de regularização de Instância Superior.

NOTA 10 – RESULTADO FINANCEIRO

Os juros e demais encargos são apurados e contabilizados a partir das obrigações de curto e longo prazos mantidos com Instituições Financeiras mencionadas na NOTA 7. Na Demonstração do Resultado, as despesas e receitas financeiras, estão compensadas e apresentadas sob o título "Resultado Financeiro".

NOTA 11 – COBERTURA DE SEGUROS

O patrimônio, conforme a sua natureza e grau de risco e de acordo com a política da Companhia, possui a cobertura por Apólices de Seguros na **Allianz Seguros S/A** no valor de R\$ 64.770.000,00 com vencimento em 18/07/2.010

NOTA 12 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ATIVADOS

A Companhia vem ativando Créditos Tributários a Recuperar, Imposto de Renda e Contribuição Social desde o Exercício 2002, Ano Calendário 2001, conforme faculta a legislação vigente – DEC-3000/99 – considerando a expectativa de Lucros nos exercícios futuros.,conforme se demonstra no Quadro seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	TOTAIS ATIVADOS
Exercício 2002 – Ano Calendário 2001	53.476	32.086	85.562
Exercício 2003 – Ano Calendário 2002	11.647	6.988	18.635
Exercício 2004 – Ano Calendário 2003	131.250	78.750	210.000
Exercício 2005 – Ano Calendário 2004	131.250	78.750	210.000
Exercício 2006 – Ano Calendário 2005	131.250	78.750	210.000
Exercício 2007 – Ano Calendário 2006	248.000	152.000	400.000
Exercício 2008 – Ano Calendário 2007	190.000	110.000	300.000
Exercício 2010 – Ano Calendário 2009	218.750	131.250	350.000
TOTAIS ATIVADOS	896.873	537.324	1.784.197

NOTA 13 – EFEITOS SUBSEQUENTES

Por decisão de 04.01.2010 comunicado através do **Ofício CVM/SEP-3/Nº 05/10** da mesma data, a **Comissão de Valores Mobiliários – CVM** cancelou de ofício, o registro de Companhia Aberta, desta Empresa, naquele órgão. Diante desse comunicado oficial, esta Companhia passou a ser, a partir daquela data, uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, nos termos da legislação vigente.

NOTA 14 – Os valores expressos no Passivo não Circulante atendem aos dispositivos da Lei 11.941/2009 em seus Artigos 178 e 179

Mário Nascimento de Souza – Contador – CRC/PA – 004795/O-0

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas, Em apreciação ao Relatório da Diretoria onde são evidenciados os fatos relevantes da vida da empresa e as principais ocorrências que determinaram seu desempenho. Este conselho, com base no item V do artigo 142 da Lei 6.404/76, considerou aprovadas as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. - Os membros deste Conselho colocam-se a disposição dos senhores Acionistas e demais interessados para qualquer outro esclarecimento. - Belém, 26 de março de 2010 - Armando Rodrigues Carneiro Jr. - Presidente - Eudiracy Alves da Silva - Membro - Minelci Mesquita de Menezes - Membro - Oziel Rodrigues Carneiro - Membro - Raimundo Evangelista Soares - Membro.

Aos Diretores e Acinistas da BRASILTON HOTEIS E TURISMO S.A - BELÉM - PARÁ - 1 - Examinamos os balanços patrimoniais da BRASILTON BELÉM HOTEIS E TURISMO S.A. - levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2009, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e da Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRASILTON BELÉM HOTEIS E TURISMO S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belém-Pa, 25 de março de 2010.

AUDINORTE AUDITORES INDEPENDENTES S.C.

CRC PA 244

MAURI DESCHAMPS - CONTADOR CRC PA 5597

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO
PARÁ
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 85747
NOTIFICAÇÃO

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais e sob os auspícios do art. 67, III do Código de Processo Ético-Profissional, **NOTIFICA a Srª. MARILENE SIMPLICIO XAVIER** a tomar conhecimento da instauração do PEP nº19/2009 neste CRM, sito a Av. Gen. Deodoro 223, Umarizal, Belém/PA, podendo arrolar 05 testemunhas, no prazo de 30 dias, a contar deste publicação. E por se encontrar em lugar incerto e não sabido, e para que chegue ao conhecimento da mesma, expediu-se este Edital, que será publicado na forma da lei.

Drª Maria de Fátima Guimarães Couceiro
Presidente do CRM/PA

POSTO JURUÁ LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 85736

POSTO JURUÁ LTDA, inscrito no CNPJ nº 83.659.797/0001-60, localizado na Rodovia Transamazônica, km 92, s/n, bairro Interior, Medicilândia/PA, torna público que recebeu da SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente a Licença de Operação nº 4271/2010 para atividade de posto revendedor.

VITÓRIA TRANSPORTES EM GERAL S.A.

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 85726

VITÓRIA TRANSPORTES EM GERAL S.A. – CNPJ 04.019.283/0007-60, torna público que recebeu do(a) (SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/PA, a renovação da licença (LO Nº 4201/2010), até a data de 01/02/2014, para Atividade de Transporte Rodoviário de Substancia e Produtos Perigosos, Marituba/PA.

AGROPALMA S/A

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 85407

04.102.265/0001-51.

AVISO.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, situada na Rodovia PA-150, Km-74 - Lado Esquerdo – Tailândia-PA, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2009.

Tailândia-PA, 27 de março de 2010.

a) José Hilário Rodrigues Freitas

Diretor.

b) Marcello Silva do Amaral Brito

Diretor.

c) José Elanir de Lima

Diretor.